

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



18º Seminário de
Iniciação Científica e
2º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2014

12 a 14 de agosto

Embrapa
Belém, PA
2014



DESEMPENHO AGRONÔMICO DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS ENTRE O DENDEZEIRO E O CAIAUÉ NO PERÍODO JUVENIL

Raissa Rafaella Silva dos Santos¹, Márlone Progênio da Silva², Vivian Kelly Gomes da Rocha³, Rui Alberto Gomes Júnior⁴

¹ Bolsista Pibic Embrapa Amazônia Oriental, Melhoramento Vegetal, raissa.agronomia@gmail.com

² Bolsista Embrapa Amazônia Oriental, Melhoramento Vegetal, marlone.agro@gmail.com

³ Estagiária Embrapa Amazônia Oriental, Melhoramento Vegetal, vivian04lh@yahoo.com.br

⁴ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, rui.gomes@embrapa.br

Resumo: Os híbridos interespecíficos entre caiaué e dendezeiro (HIE OxG) são resistentes ao amarelecimento fatal (AF), principal problema fitossanitário da dendeicultura. Contudo, o cultivo de HIE OxG em tecnologia adequada é recente no país e pouco se sabe sobre seu potencial agrônomo no período juvenil. Este trabalho teve por finalidade caracterizar agronomicamente uma população de HIE OxG em área de ocorrência do AF durante o período juvenil. O estudo foi realizado em três experimentos com quarenta e duas progênies de HIE OxG. Foram avaliadas as características produção total de cachos (PTC), número de cachos (NC) e peso médio dos cachos (PMC) durante quatro anos. O terceiro ano de colheita apresentou maior PTC (24.827 Kg.ha⁻¹), seguido pelo quarto (22.655 Kg.ha⁻¹), segundo (21.192 Kg.ha⁻¹) e primeiro (7.306 Kg.ha⁻¹). A correlação entre PTC e idade do plantio foi praticamente nula ($r^2 = 0,0385$). O PMC apresentou aumento linear do primeiro (4,8 Kg.cacho⁻¹) ao quarto (12,0 Kg.cacho⁻¹) ano de colheita, com correlação de elevada magnitude com a idade da planta ($r^2 = 0,7872$). O NC variou de 10,1 a 22,2 cachos.planta⁻¹. Ao considerar os dados mensais houve correlação mediana e negativa ($r^2 = -0,4549$) entre NC e idade do plantio. Os dados de produção destes experimentos são equivalentes ou superiores aos relatos para as cultivares de dendezeiro. De maneira similar a literatura do dendezeiro, o HIE apresentou aumento do PMC e redução do NC em relação ao aumento da idade do plantio.

Palavras-chave: dendê, *Elaeis guineensis*, *Elaeis oleifera*

Introdução

O dendê (*Elaeis guineensis* Jacq.), cultura de grande importância sócio-econômica no Estado do Pará, tem alto potencial de crescimento no Brasil em decorrência de sua demanda de óleo, elevada produtividade e competitividade. A principal limitação da cultura é o amarelecimento fatal (AF),



doença de maior importância do Brasil devido sua grande patogenicidade (BOARI, 2008). O híbrido interespecífico (*Elaeis guineensis* x *Elaeis oleifera* (H.B.K.) Cortés) (HIE OxG) tem sido a melhor solução para o AF, devido à resistência apresentada, o que vem levando a franca expansão do seu plantio.

Este estudo teve objetivo de caracterizar agronomicamente uma população de HIE OxG em área de ocorrência do AF, realizando análise de produção total de cachos (PTC), número de cachos (NC) e peso médio de cachos (PMC) durante quatro anos de colheita.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em experimentos com quarenta e dois HIE OxG. Cada experimento foi composto por dezesseis progênies, em delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições e doze plantas por parcela. Três progênies foram utilizadas como testemunhas comuns entre os experimentos. Estes experimentos foram implantados no ano de 2007, em sistema de replantio, em área de incidência de AF, localizada na Empresa Marborges Agroindústria S.A., no Município de Moju - Pará. A área avaliada, excluindo a bordadura, possui 2.496 plantas em 17,45 ha.

Foram avaliados PTC, NC e PMC em todas as colheitas realizadas entre 2010 e 2013, com intervalo médio de dias entre as colheitas. Para a análise de dados foi considerada a média geral dos experimentos ajustada para valores mensais e anuais de PTC, NC e PMC. Foi feita análise de correlação de Pearson entre PTC, NC e PMC com a idade do plantio (meses após a implantação).

Resultados e Discussão

A PTC variou de 7.306 a 24.827 Kg.ha⁻¹ (Tabela 1). Segundo Barcelos et al. (1995) a PTC de cultivares de *Elaeis guineensis* tipo Tenera varia de 6.000 a 8.000 kg de cachos.ha⁻¹.ano⁻¹, no terceiro ano, aumentando gradativamente até o oitavo ano, quando atinge o pico de produção (20 a 30 toneladas de cacho.ha⁻¹.ano⁻¹). Segundo Viegas e Müller (2000) a PTC do dendezeiro é de 4.000; 10.000 e 15.000 kg de cachos. ha⁻¹.ano⁻¹ no quarto, quinto e sexto ano de cultivo, respectivamente. Os dados de PTC de HIE OxG foram equivalentes ou superiores aos relatos de dendezeiro.



Tabela 1 - Características produtivas do híbrido interespecífico entre caiaué e dendezeiro do terceiro ao sexto ano de cultivo.

Característica	2010 (N3)	2011 (N4)	2012 (N5)	2013 (N6)
Número médio de cachos (cachos. planta ⁻¹ .ano ⁻¹)	10,1	22,2	18,8	13,2
Peso médio de cachos (kg.cacho ⁻¹)	4,8	6,8	9,4	12,0
Produção de cachos (kg.ha ⁻¹ ano ⁻¹)	7.306	21.193	24.827	22.655

N3: terceiro ano de cultivo; N4: quarto ano de cultivo; N5: quinto ano de cultivo; N6: sexto ano de cultivo.

A característica PMC teve correlação alta com a idade do plantio (Figura 1; $r^2 = 0,7872$). O NC apresentou correlação de média magnitude com idade do plantio (Figura 2; $r^2=0,4549$). Pode se perceber que houve redução no número de cachos ao longo do avanço na idade, conforme observado em dendezeiro (CORLEY; TINKER, 2003).

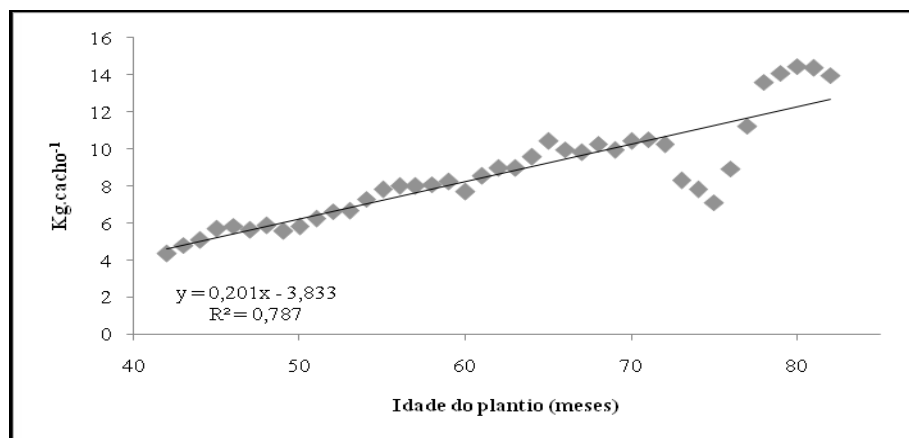


Figura 1. Associação entre peso médio dos cachos e a idade do plantio em meses.

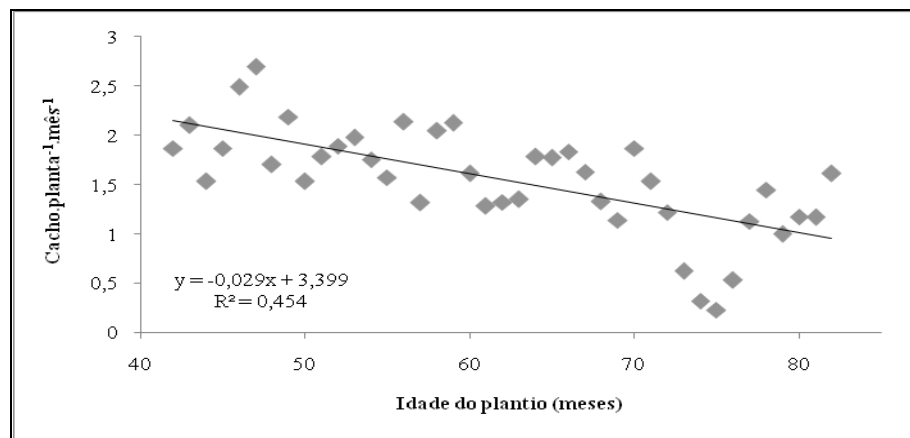


Figura 2. Associação entre número de cachos por planta e a idade do plantio em meses.

A PTC é produto das variáveis PMC e NC. O estudo de associação revelou a existência de correlação muito fraca ($r^2 = 0,0385$) entre a PTC e a idade do plantio (Figura 3). Em dendê ocorre naturalmente flutuação na produção de cachos ao longo do ano, sendo mais severa em situações de maior déficit hídrico (CORLEY; TINKER, 2003).

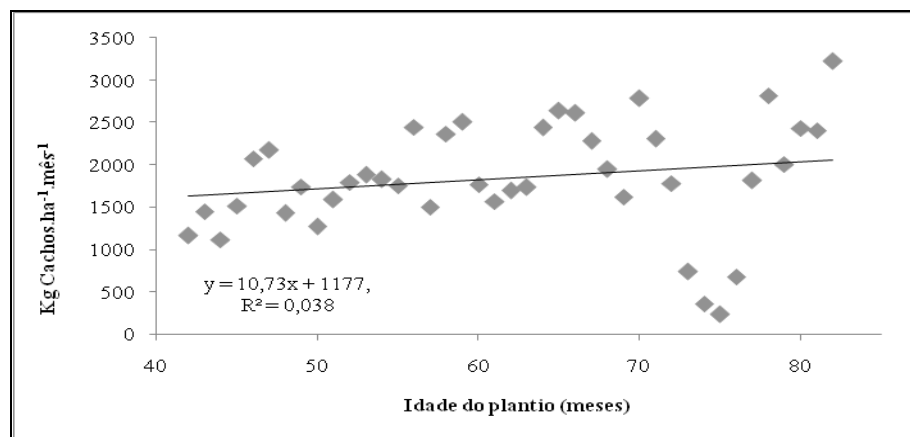


Figura 3. Associação entre produção mensal de cachos e idade do plantio em meses

Conclusão

Os resultados da PTC de HIE OxG são equivalentes ou superiores aos relatos na literatura para as cultivares de dendezeiro. De maneira similar a literatura do dendezeiro, o HIE OxG apresentou aumento do PMC e redução do NC em relação ao aumento da idade do plantio.

Referências Bibliográficas

BARCELOS, E. B.; CHAILLARD, H.; NUNES, C. D. M.; MACÊDO, J. L. V.; RODRIGUES, M. R. L.; TAVARES, A. M.; DANTAS, J. C. R.; BORGES, R. S.; SANTOS, W. C. **A cultura do dendê**. Brasília,



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

DF: EMBRAPA-SPI; Manaus: EMBRAPA-CPAA, 1995. 68 p. (Coleção plantar, 32).BOARI, A. J. **Estudos realizados sobre o amarelecimento fatal do dendezeiro (*Elaeis guineenses* Jacq.) no Brasil**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 62 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 348). CORLEY, R. H. V.; TINKER, P. B. **The Oil Palm**. – 4th ed. Oxford: Blackwell Science, 2003. 562 p.

VIÉGAS, I. J.; MÜLLER, A. A. **A cultura do dendezeiro na Amazônia brasileira**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental; Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2000. 374 p.